

# BOLETIM ESPECIAL

## MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e  
GRS Itabira

Número 01/2022

CORONA VÍRUS



SAÚDE



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENT  
ESTADO  
EFICIENTE

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Fábio Baccharetti Vitor

**Secretário de Estado Adjunto**

André Luiz Moreira dos Anjos

**Chefia de Gabinete**

Luiza Hermeto Coutinho Campos

**Assessora de Comunicação Social**

Antônio Cotta

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Naila Marcela Nery Ferrari

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Janaina Passos de Paula

**Dirigentes das Regionais de Saúde**

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

**Organização**

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

**Elaboração**

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Camila Caetano Bispo Subtil, Fernanda Ferreira F. Pires e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



## Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. Teve edições semanais até a semana epidemiológica 34/2020. Apartir de então, até a semana 36/2021 foram edições quinzenais. A partir dessa edição sua periodicidade passa a ser mensal.

## **INTRODUÇÃO**

As análises abaixo, relacionadas ao território brasileiro, são baseadas em dados extraídos de sistemas de informação oficiais do Ministério da Saúde.

Em nota divulgada na segunda-feira dia 13/12/2021 o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) afirmou que no dia 10 de dezembro ocorreram ataques "contra órgãos de Governo em ambiente de nuvem", esses ataques levaram à paralização da possibilidade de alimentação dos sistemas oficiais. Essa situação somente começa a se resolver na penúltima semana do ano, mesmo assim com grande instabilidade, o que deve ser considerado na avaliação das informações desse boletim.

### **1. SITUAÇÃO DA COVID - 19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS**

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 04 de janeiro de 2022, foram confirmados 281.808.270 casos de Covid - 19 no mundo, com 5.411.759 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 102.808.270 casos, que representam 36,5% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (52.543.602; 18,6%) no mundo, seguido da Índia (34.808.886; 12,4%), Brasil (22.246.276; 7,9%), Reino Unido (12.338.680; 4,4%) e Rússia (10.458.271; 3,7%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 04 de janeiro de 2022 11:00 horas). A Figura 1 mostra o cenário mundial de casos confirmados de covid-19.

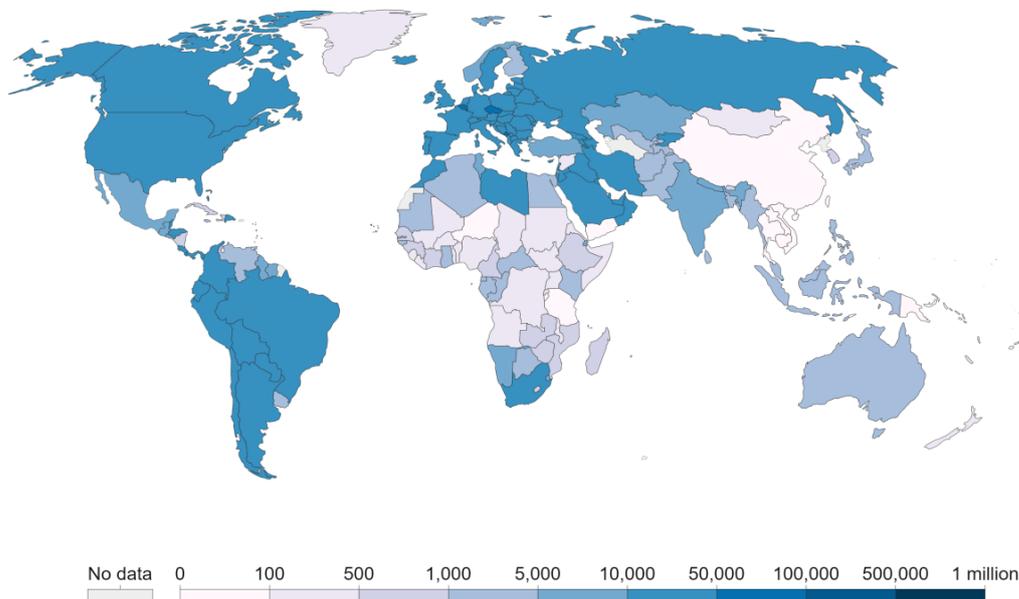
A Tabela 1 mostra a distribuição de casos confirmados, taxa de incidência, óbitos e taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 2ª menor taxa de letalidade (0,47%). Por outro lado, apresenta a 3ª maior incidência do país (10.460,5 por 100 mil habitantes) e a 13ª menor taxa de mortalidade (266,6 por 100 mil habitantes).

### Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de Covid - 19 pelo mundo 2020/21 – Casos por milhão

Cumulative confirmed COVID-19 cases per million people, Dec 6, 2020

Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

Our World  
in Data



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 04/01/2021.

**Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por Covid - 19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21**

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência (1)	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade (1)
Acre	88.264	1.849	10008	11,34%	209,7
Alagoas	241.780	6.367	7244,7	3,00%	190,8
Amapá	125.336	2.007	14819,8	11,82%	237,3
Amazonas	431.263	13.812	10405,4	2,41%	333,3
Bahia	1.264.804	27.384	8504	0,67%	184,1
Ceará	953.019	24.717	10435,9	1,10%	270,7
Distrito Federal	518.345	11.058	17190,7	3,32%	366,7
Espírito Santo	624.425	13.237	15538,2	2,49%	329,4
Goiás	943.102	24.604	13437,7	1,42%	350,6
Maranhão	367.204	10.335	5190	1,41%	146,1
Mato Grosso	551.056	13.761	15814,6	2,87%	394,9
Mato Grosso do Sul	379.502	9.704	13656,1	3,60%	349,2
Minas Gerais	2.214.356	56.443	10460,5	0,47%	266,6
Pará	614.815	16.970	7146,6	1,16%	197,3
Paraíba	462.567	9.556	11512	2,49%	237,8

Paraná	1.586.917	40.828	13879	0,87%	357,1
Pernambuco	643.307	20.310	6731,2	1,05%	212,5
Piauí	333.573	7.225	10191	3,06%	220,7
Rio de Janeiro	384.333	7.518	10959,5	2,85%	214,4
Rio Grande do Norte	1.498.577	36.273	13171,7	0,88%	318,8
Rio Grande do Sul	1.349.461	69.255	7816,2	0,58%	401,1
Rondônia	128.751	2.063	21254,4	16,51%	340,6
Roraima	1.237.533	20.076	17272,4	1,40%	280,2
Santa Catarina	4.449.552	154.691	9690	0,22%	336,9
São Paulo	278.374	6.050	12110,1	4,35%	263,2
Sergipe	234.113	3.927	14884,5	6,36%	249,7
Tocantins	88.264	1.849	10008	11,34%	209,7

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 04/01/2022 - 14:00 hs.  
Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

## 2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

### 2.1 Casos confirmados de Covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 04 de janeiro de 2022 foram confirmados 2.184.819 em Minas Gerais casos de Covid - 19, destes 655.327 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 29,99% dos casos do estado. A Macro apresenta 17.425 óbitos até 04/01/2022.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 8.108 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (10.466/100.000 hab.). As duas primeiras semanas avaliadas apresentam Taxa de incidência que no patamar 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021).

A Figura 2 mostra uma inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantem alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por 100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes.

As semanas 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), apresentaram alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, entre as semanas 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes.

Na semana 13 (28/03/2021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14 (4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12.

Entre a semana 21 (23/05/2021 a 29/05/2021) a 23 (06/06/2021 a 12/06/2021) houve incremento de 27% na incidência e entre as semanas 23 e 26 (27/06/2021 a 03/07/2021) houve queda de 38%, sendo observado que se mantém em decréscimo nessas últimas semanas. A semana 27 (04/07/2021 a 10/07/2021), 28 (11/07/2021 a 17/07/2021) 29 (18/07/2021 a 24/07/2021) e 30 (25/07/2021 a 31/07/2021) apresentam estabilidade com uma média de 10.080 casos com incidência média de 151 casos por 100.000 habitantes.

A semanas 31 (01/08/2021 a 07/08/2021) e 32 (08/08/2021 a 14/08/2021) apresentaram uma redução de 23% na média de casos em relação às duas semanas anteriores (18 a 31/08/2021), com uma média de 7.136 casos e incidência média de 107 casos por 100.000 habitantes.

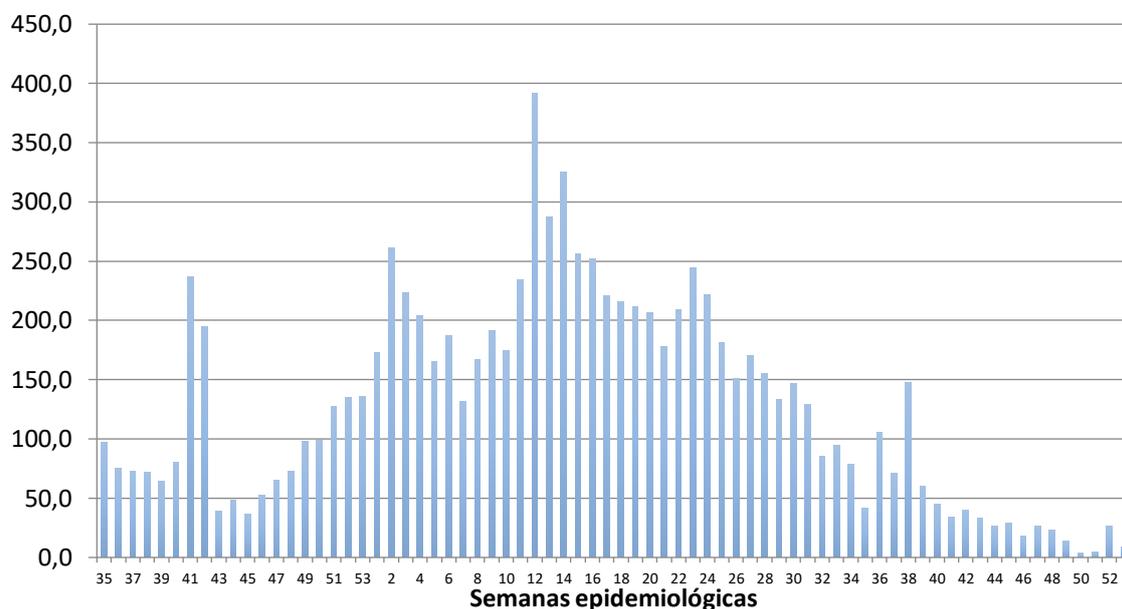
A semana 33 (15/08/2021 a 21/08/2021), 6.306 casos com incidência de 95 casos por 100.000 habitantes. A semana 34 (22/08/2021 a 28/08/2021) apresentou uma incidência para 75 casos por 100.000 habitantes.

A semana 35 (29/08/2021 a 04/09/2021) apresentou uma queda de 47% em relação a semana anterior com uma incidência de 42 casos por 100.000 habitantes e na semana seguinte (05/09/2021 a 11/09/2021), atingiu a incidência de 106 casos por 100.000 habitantes apresentando um aumento no número de casos.

A semana 37 (12/09/2021 a 18/09/2021) apresentou uma queda de 33% em relação a semana anterior. A semana 38 (19/09/2021 a 25/09/2021) houve novamente um aumento, apresentando uma incidência de 148 casos por 100.000 habitantes, com posterior queda na semana seguinte (26/09/2021 a 02/10/2021) apresentando 60 casos por 100.000 habitantes.

Da semana epidemiológica 40 (03/10/2021 a 09/10/2021), até a semana 45 (31/10/2021 a 05/11/2021) teve uma incidência média de 30 casos por 100.000/habitantes, da 45 a 48(28/11/2021 a 04/12/2021) a média foi de 24,93 casos e da semana 49 a 52(05/12/2021 a 01/01/2022), a incidência média foi de 12,17 casos por 100.000/habitantes.

**Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de Covid - 19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21/22.**



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/01/2022 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 17.001 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Curvelo, Contagem e Guanhães apresentam as menores taxas de incidência com valores de 6.710, 7.024, 7.768 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

**Tabela 2 – Casos Confirmados de Covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21/22.**

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	359.161	10.501
Betim	58.306	8.023
Contagem	61.791	7.024
Curvelo	12.544	6.710
Guanhães	7.385	7.768
Itabira	37.508	15.796
João Monlevade	18.063	12.831

Ouro Preto	31.830	17.001
Sete Lagoas	42.433	9.375
Vespasiano	26.287	7.917

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/01/2022 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

## 2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de Covid - 19

Até o dia 04 de janeiro de 2022 foram confirmados 17.425 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 14.824 (85,1%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1.482 (8,5%) da SRS Sete Lagoas, 1.119 (6,4%) da GRS Itabira e 28 (0,16%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 11.219 óbitos, que representam 64,4% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por Covid - 19 na Macro Centro até 04 de janeiro de 2022 é de 2,7% e a taxa de mortalidade é de 261,70 óbitos por 100.000 habitantes.

**Tabela 3 – Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência<sup>(1)</sup>, Mortalidade<sup>(1)</sup> e Letalidade por Covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	295.526	7.064	11.734,43	280,49	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	1.066	12	13.626,49	153,39	1,1
BH/NL/Caeté	Caeté	2.208	77	4.913,76	171,36	3,5
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.806	42	8.809,33	204,87	2,3
BH/NL/Caeté	Moeda	414	13	8.261,82	259,43	3,1
BH/NL/Caeté	Nova Lima	18.793	245	19.773,16	257,78	1,3
BH/NL/Caeté	Nova União	366	8	6.286,50	137,41	2,2
BH/NL/Caeté	Raposos	2.021	44	12.029,05	261,89	2,2
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	20.295	831	6.057,43	248,03	4,1
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.017	32	10.040,48	315,92	3,1
BH/NL/Caeté	Sabará	6.086	235	4.457,99	172,14	3,9

BH/NL/Caeté	Santa Luzia	9.098	534	4.136,60	242,79	5,9
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	321	9	7.729,35	216,71	2,8
Betim	Betim	32.683	1.378	7.528,34	317,41	4,2
Betim	Bonfim	524	18	7.480,37	256,96	3,4
Betim	Brumadinho	4.301	91	10.537,79	222,96	2,1
Betim	Crucilândia	542	8	10.779,63	159,11	1,5
Betim	Esmeraldas	2.828	154	3.915,70	213,23	5,4
Betim	Florestal	288	13	3.792,97	171,21	4,5
Betim	Igarapé	3.350	103	7.727,98	237,61	3,1
Betim	Juatuba	2.970	79	10.828,35	288,03	2,7
Betim	Mário Campos	1.393	53	9.331,46	355,04	3,8
Betim	Mateus Leme	6.905	95	22.236,18	305,93	1,4
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	520	11	8.755,68	185,22	2,1
Betim	São Joaquim Bicas	1.905	111	5.925,53	345,27	5,8
Contagem	Contagem	49.451	1.940	7.429,44	291,46	3,9
Contagem	Ibirité	9.903	410	5.461,10	226,10	4,1
Contagem	Sarzedo	2.433	79	7.436,50	241,46	3,2
O. Preto	Itabirito	14.231	163	28.174,62	322,71	1,1
O. Preto	Mariana	10.972	105	17.972,74	172,00	1,0
O. Preto	Ouro Preto	6.633	131	8.766,50	173,14	2,0
Vespasiano	Confins	550	17	8.233,53	254,49	3,1
Vespasiano	Lagoa Santa	6.251	136	9.515,76	207,03	2,2
Vespasiano	Matozinhos	3.948	112	10.346,18	293,51	2,8
Vespasiano	Pedro Leopoldo	5.862	202	8.994,11	309,93	3,4
Vespasiano	Santana do Riacho	448	5	10.472,18	116,88	1,1
Vespasiano	São José da Lapa	2.659	45	10.991,24	186,01	1,7
Vespasiano	Vespasiano	6.550	208	5.123,51	162,70	3,2
	<b>SRSBH</b>	537.200	14.818	9.686,63	267,19	2,8
Guanhães	Carmésia	248	1	9.480,12	38,23	0,4
Guanhães	Dom Joaquim	685	7	15.078,14	154,08	1,0
Guanhães	Dores de Guanhães	329	9	6.174,92	168,92	2,7
Guanhães	Guanhães	3.511	50	10.106,51	143,93	1,4
Guanhães	Materlândia	238	2	5.180,67	43,54	0,8
Guanhães	Rio Vermelho	606	4	4.617,14	30,48	0,7
Guanhães	Sabinópolis	741	23	4.688,39	145,52	3,1
Guanhães	Senhora do Porto	114	1	3.170,19	27,81	0,9
Guanhães	Virginópolis	911	10	8.529,96	93,63	1,1
Itabira	Barão de Cocais	5.062	79	15.878,79	247,81	1,6
Itabira	Bom Jesus Amparo	310	8	5.179,62	133,67	2,6
Itabira	Catas Altas	615	13	11.473,88	242,54	2,1
Itabira	Ferros	495	12	4.925,37	119,40	2,4
Itabira	Itabira	23.788	384	19.757,97	318,94	1,6

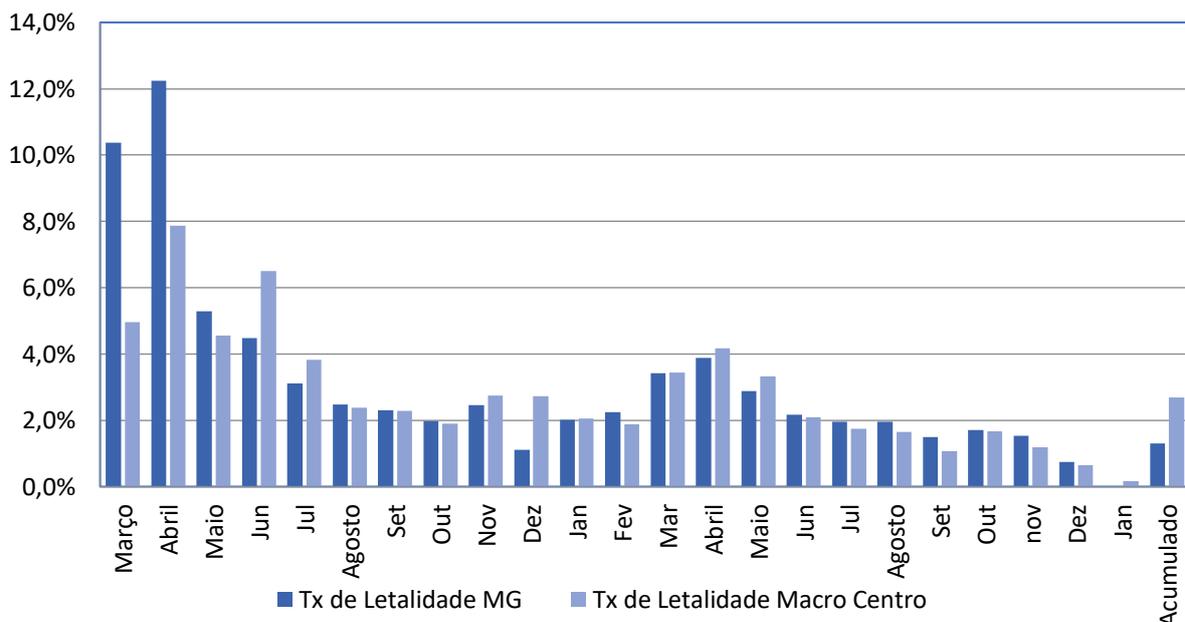
Itabira	Itambé Mato Dentro	110	5	4.988,66	226,76	4,5
Itabira	Morro do Pilar	209	5	6.297,08	150,65	2,4
Itabira	Passabem	129	6	7.413,79	344,83	4,7
Itabira	Santa Bárbara	3.813	49	12.208,24	156,89	1,3
Itabira	Santa Maria Itabira	1.094	37	9.947,26	336,42	3,4
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	109	2	6.012,13	110,31	1,8
Itabira	S. Gonçalo Rio Abaixo	1.618	27	14.837,23	247,59	1,7
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	142	2	9.004,44	126,82	1,4
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	1.032	25	9.924,03	240,41	2,4
J. Monlevade	Joao Monlevade	10.837	253	13.533,73	315,96	2,3
J. Monlevade	Nova Era	2.403	53	13.369,31	294,87	2,2
J. Monlevade	Rio Piracicaba	2.509	28	17.072,67	190,53	1,1
J. Monlevade	São Domingos Prata	1.280	24	7.258,29	136,09	1,9
	<b>GRS Itabira</b>	<b>62.938</b>	<b>1.119</b>	<b>13.298,65</b>	<b>236,44</b>	<b>1,8</b>
Curvelo	Augusto de Lima	316	11	6.316,21	219,87	3,5
Curvelo	Buenópolis	305	13	2.859,55	121,88	4,3
Curvelo	Corinto	1.599	53	6.625,51	219,61	3,3
Curvelo	Curvelo	5.362	273	6.677,71	339,99	5,1
Curvelo	Felixlândia	1.232	29	8.060,19	189,73	2,4
Curvelo	Inimutaba	584	17	7.632,99	222,19	2,9
Curvelo	Monjolos	63	3	2.664,97	126,90	4,8
Curvelo	Morro da Garça	118	9	4.521,07	344,83	7,6
Curvelo	Presidente Juscelino	155	6	4.018,67	155,56	3,9
Curvelo	Santo Hipólito	146	1	4.500,62	30,83	0,7
Curvelo	Três Marias	2.660	80	8.352,96	251,22	3,0
S. Lagoas	Abaeté	1.679	44	7.086,48	185,71	2,6
S. Lagoas	Araçaí	104	1	4.418,01	42,48	1,0
S. Lagoas	Baldim	690	22	8.713,22	277,81	3,2
S. Lagoas	Biquinhas	177	4	6.810,31	153,91	2,3
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	14	6.023,45	373,13	6,2
S. Lagoas	Caetanópolis	1.180	21	9.973,80	177,50	1,8
S. Lagoas	Capim Branco	894	18	9.112,22	183,47	2,0
S. Lagoas	Cedro Do Abaeté	38		3.190,60	0,00	0,0
S. Lagoas	Cordisburgo	414	17	4.592,86	188,60	4,1
S. Lagoas	Fortuna De Minas	126	2	4.197,20	66,62	1,6
S. Lagoas	Funilândia	358	10	8.083,09	225,78	2,8
S. Lagoas	Inhaúma	754	22	12.040,88	351,33	2,9
S. Lagoas	Jequitibá	496	10	9.388,60	189,29	2,0
S. Lagoas	Maravilhas	697	7	8.761,79	87,99	1,0
S. Lagoas	Morada Nova Minas	692	12	7.825,40	135,70	1,7
S. Lagoas	Paineiras	303	6	6.614,28	130,98	2,0
S. Lagoas	Papagaios	1.985	22	12.572,04	139,34	1,1
S. Lagoas	Paraopeba	2.457	32	9.853,62	128,33	1,3

S. Lagoas	Pequi	358	10	7.976,83	222,82	2,8
S. Lagoas	Pompeu	3.621	53	11.180,07	163,64	1,5
S. Lagoas	Prudente Morais	629	22	5.877,41	205,57	3,5
S. Lagoas	Quartel Geral	176	3	4.851,16	82,69	1,7
S. Lagoas	Santana Pirapama	561	21	7.066,38	264,52	3,7
S. Lagoas	Sete Lagoas	23.782	613	9.898,90	255,15	2,6
	<b>SRS Sete Lagoas</b>	54.937	1.481	8.589,37	231,55	2,7
	<b>Macro Centro</b>	655.075	17.418	9.837,96	261,58	2,7

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 03/01/2022 (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro  
Nota 1 - Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020, 2021 e até 04 de janeiro de 2022 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro de 2020, apresentando-se igual em setembro e outubro de 2020 e janeiro de 2021; superior em março de 2021, alternando com o estado com pouca diferença no percentual. Desde o início da pandemia, o mês de abril de 2020 foi o período com maior letalidade, tanto na macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento, e o mês de dezembro a menor letalidade, desde o início da pandemia. De março até o momento a taxa de letalidade permanece em queda.

**Figura 3 - Taxa de Letalidade por Covid - 19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021/2022.**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/01/2022 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

### 3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 41 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid -19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme Tabela 4 abaixo. Notamos uma redução de 9 hospitais na região em relação ao mês de novembro.

**Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	18	-	11
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	-	4
TOTAL	25	-	16

A Macro Centro dispõe ainda de 14 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 4 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano Macro como referências LC Covid - 19, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

**Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

#### Comparativo mensal



FONTE: Painel BI Interno (07/12/2021)



FONTE: Painel BI Interno (05/01/2022)

Nesse último mês houve redução de 63 de leitos de UTI COVID SUS da Macro Centro e uma houve uma redução de 05 pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs. O quantitativo de leitos clínicos reduziu em 82 leitos, e o número de pacientes COVID internados aumentou de 658 para 680.

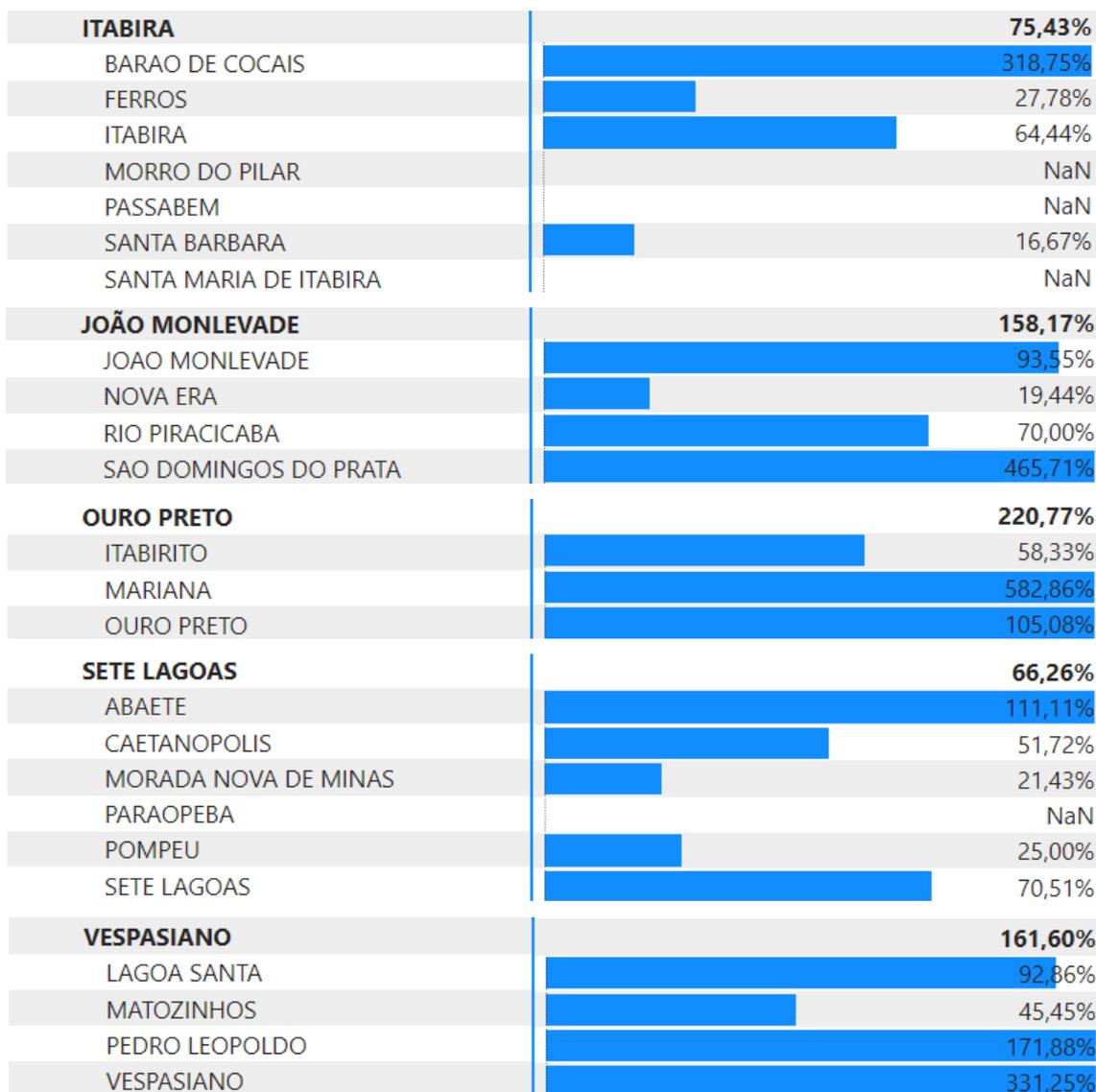
**Tabela 5 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010**

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
<b>CENTRO</b>	<b>70,61%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>83,52%</b>
BELO HORIZONTE	85,42%
NOVA LIMA	100,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	60,00%
SANTA LUZIA	6,25%
<b>BETIM</b>	<b>40,00%</b>
<b>CONTAGEM</b>	<b>47,66%</b>
CONTAGEM	54,55%
IBIRITE	30,00%
<b>CURVELO</b>	<b>34,55%</b>
<b>GUANHÃES</b>	<b>50,00%</b>
<b>ITABIRA</b>	<b>44,74%</b>
<b>JOÃO MONLEVADE</b>	<b>44,44%</b>
<b>OURO PRETO</b>	<b>60,00%</b>
<b>SETE LAGOAS</b>	<b>57,14%</b>
<b>VESPASIANO</b>	<b>10,00%</b>
LAGOA SANTA	NaN
VESPASIANO	10,00%

FONTE: Painel BI Interno (05/01/2022)

**Tabela 6 - Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010**

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
<b>CENTRO</b>	<b>119,00%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>97,42%</b>
BELO HORIZONTE	88,70%
BELO VALE	119,05%
CAETE	108,62%
JABOTICATUBAS	12,00%
NOVA LIMA	687,50%
RIBEIRAO DAS NEVES	108,62%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	50,00%
SANTA LUZIA	34,43%
<b>BETIM</b>	<b>256,84%</b>
BETIM	362,20%
BRUMADINHO	27,27%
ESMERALDAS	156,00%
IGARAPE	NaN
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	27,66%
SAO JOAQUIM DE BICAS	NaN
<b>CONTAGEM</b>	<b>259,01%</b>
CONTAGEM	340,73%
IBIRITE	69,86%
SARZEDO	11,43%
<b>CURVELO</b>	<b>86,18%</b>
CURVELO	70,48%
TRES MARIAS	177,78%
<b>GUANHÃES</b>	<b>34,16%</b>
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	7,69%
GUANHAES	40,32%
RIO VERMELHO	45,00%
SABINOPOLIS	32,26%
VIRGINOPOLIS	28,57%



FONTE: Painel BI Interno (05/01/2022)

#### 4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID - 19

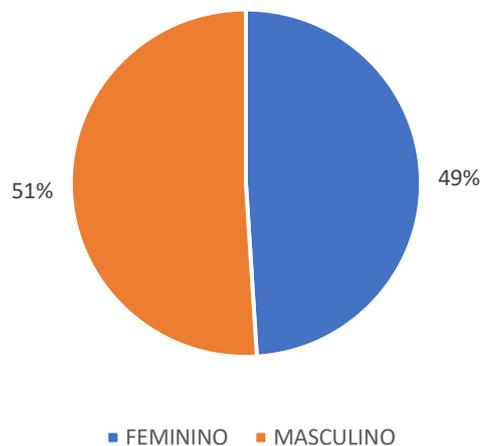
##### 4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid - 19 por sexo, idade e raça

A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa desde o início do ano de 2021.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 29,11% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

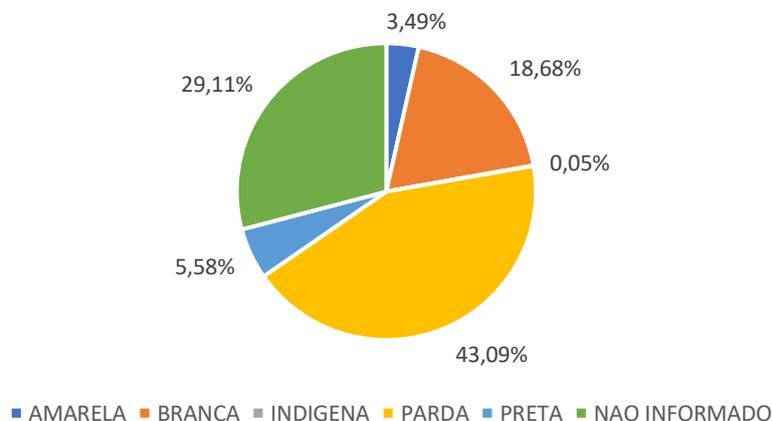
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (60,78%) seguida pela Branca (26,36%).

**Figura 5 - Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21**



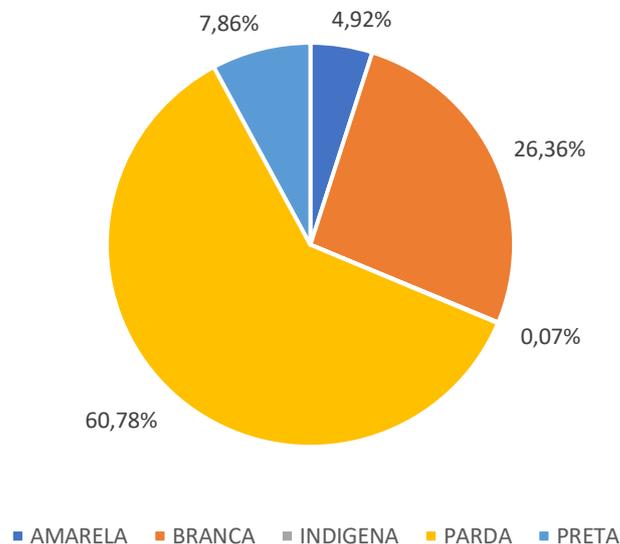
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 03/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

**Figura 6 - Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 03/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

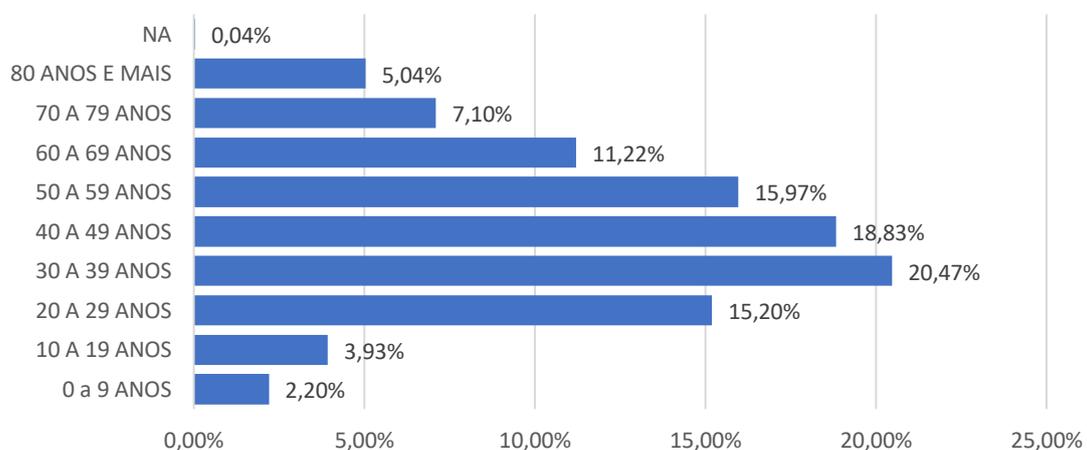
**Figura 7 - Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 03/01/2022 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,04%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66,49% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. A idade média dos casos na Macro Centro é de 45,4 anos, superior à do estado, que é de 42,4 anos. A mediana das idades dos casos na macro é de 42 3anos e no estado de 41 anos.

**Figura 8 - Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



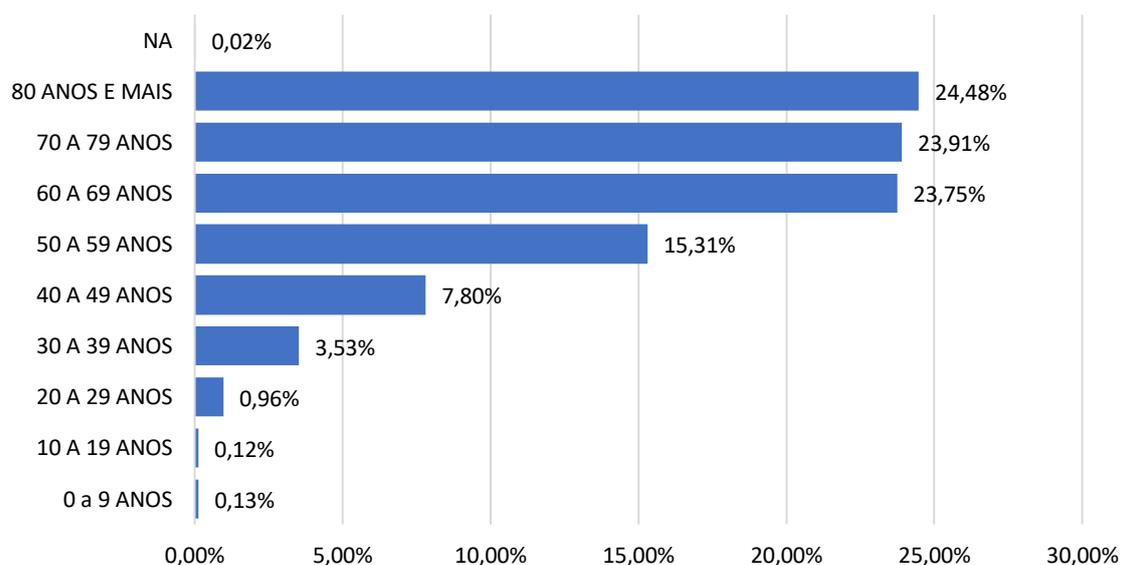
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 03/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos, bem como uma distribuição percentual dos mesmos muito próxima nas faixas etárias de 60 a 69 (23,75%), 70 a 79 (23,91%) e 80 ou mais anos, (24,48%), representando 72,13% dos óbitos registrados.

A Média da idade dos óbitos é de 67,7 anos, bem próxima à do estado que é de 67,3 anos. Nos últimos 3 meses tivemos um aumento de 0,1 anos nessa idade média dos óbitos, na macro. A mediana da idade do óbitos, nos últimos 60 dias, se mantém em 69 na Macro Centro e no estado. No dia 05 de janeiro de 2022, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no estado. Essa redução na média da idade dos óbitos provavelmente esta relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 73,6% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,2%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nos últimos 2 meses.

**Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 03/01/2022(dados sujeitos a revisão)

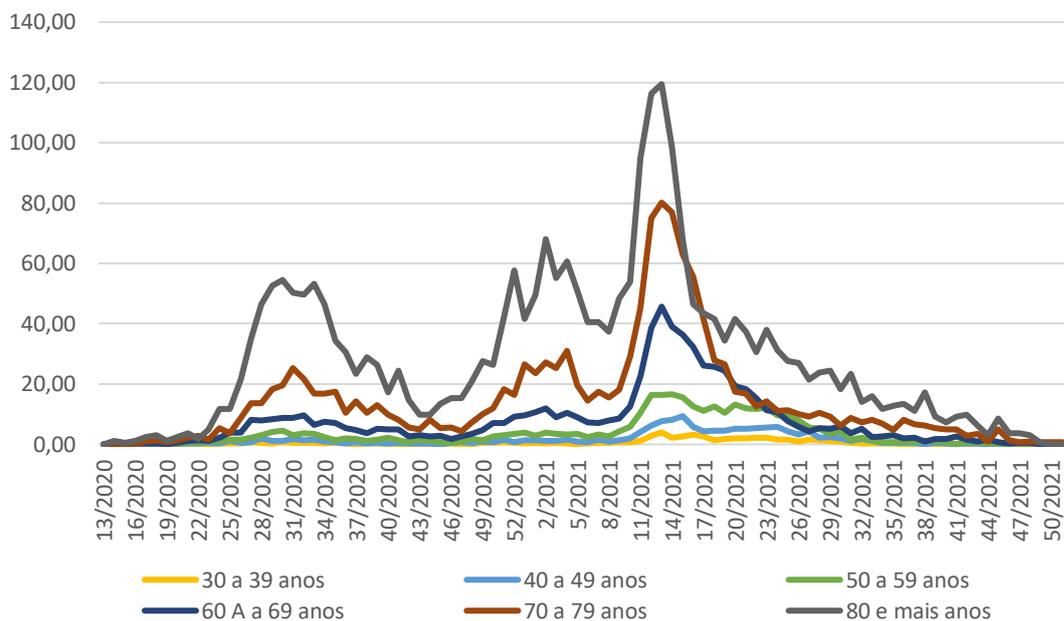
Em relação ao tipo de leito de internação, verifica-se que 52,2% dos óbitos registrados na macro ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva percentual inferior ao observado no estado, que foi de 55,7%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nos últimos 2 meses.

A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro por semana epidemiológica, de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que até a semana epidemiológica 13/2021 destacava-se as taxas nas faixas etárias acima de 60 anos. A partir daí nota-se claramente uma diminuição na taxa de mortalidade dessas faixas etárias. Por outro lado, a partir da semana 10/2021 as curvas das faixas etárias entre 30 e 59 anos começam a se destacar. Essa mudança de comportamento da taxa de mortalidade sugere fortemente estar relacionada às ações de vacinação contra a Covid-19.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 01 de janeiro de 2022 é de 261,58 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 0,44% em relação a taxa apurada no dia 09 de dezembro.

A taxa de mortalidade, na faixa etária de 40 a 49 anos está em de 146,31 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa sobe para 333,07 óbitos por 100.000 hab., elevando para 704,62 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.314,05 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.612,18 óbitos por 100.000 habitantes 10 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 2 vezes superior à observada entre a população de 70 a 79 anos.

**Figura 10 – Evolução da Taxa de mortalidade<sup>(1)</sup>, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 03/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) – Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

## 2.2 Evolução do $R_t$ = número de reprodução médio

O  $R_t$ , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o  $R_t$  estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando  $R_t$  estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

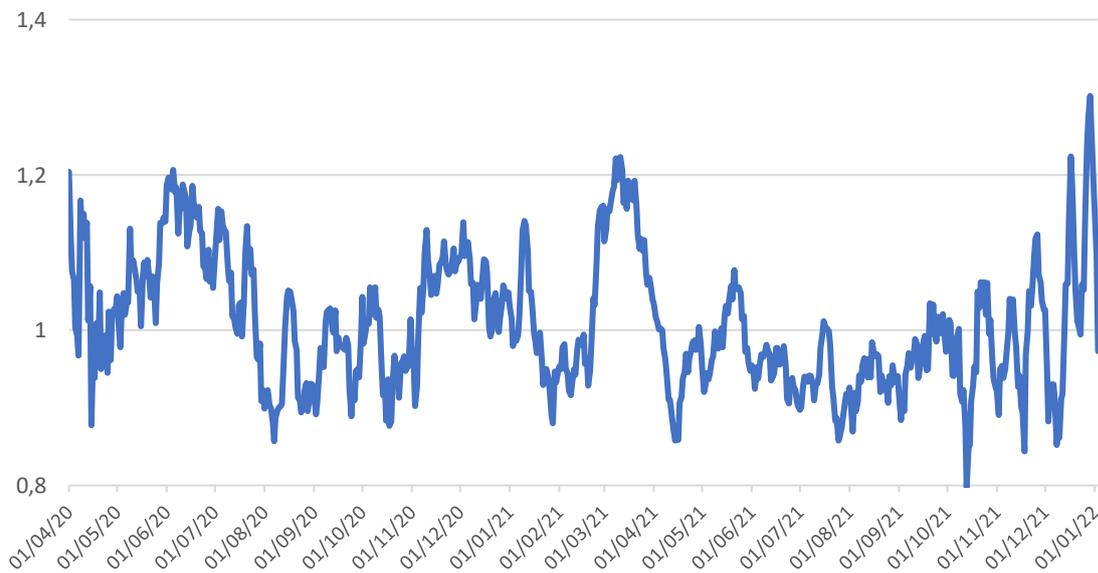
Tendo em vista que o valor do  $R_t$  é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o  $R_t$  com base no número de internações por suspeita de Covid - 19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de  $R_t$  até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um  $R_t$  maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do  $R_t$  na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 06 de dezembro de 2021. Neste período o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um  $R_t$  de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando

voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na “onda roxa” do plano Minas Consciente. Na primeira quinzena desse mês de agosto, não houve nenhum dia com  $R_t$  superior a 1.

Avaliando a média mensal, julho de 2021 foi o mês com o menor  $R_t$  médio, com um índice de 0,93 seguido dos meses de agosto de 2020 e de agosto de 2021 com  $R_t$  médio de 0,94. Março de 2021 registra a maior média observada, com  $R_t$  médio de 1,15, seguido de junho e dezembro de 2020 com médias de 1,14 e 1,06. A média do mês de dezembro foi de 1,04, um aumento importante quando comparada a novembro de 2021 que foi de 0,97, entrando em alerta, o que não ocorria desde o mês de maio/2021. O aumento desse  $R_t$  médio em dezembro pode estar ligado a uma maior banalização de medias preventivas por parte da população e ao aumento da circulação da variante ômicron, associadas à redução dos leitos de internação de UTI.

**Figura 11 – Evolução do  $R_t$  na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: COES-Minas -Covid - 19/SES/MG (02/01/2022)

## 5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos

dizer sobre os episódios de surtos que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 6.029 surtos confirmados, sendo 1.548 na Macro Centro. Nos surtos relatados na Macro Centro, há 18.128 pacientes confirmados com covid-19 e outros 26.627 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sobre a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Instituições de Saúde, considerado o total de ocorrências em todo período.

Na Macro Centro há registro de surtos em 62 municípios, representando 61,3% do total de municípios dessa região. Dos 6.029 surtos no Estado, 1.406 (23,3%) estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.544 surtos, 163(10,6%) encontram-se em processo de investigação. Na descrição quanto a ocorrência de óbitos, tem se um total de 664, no Estado, destes 84(12,6%) estão na região Macro Centro, a regional de saúde de Belo Horizonte conta com 55 óbitos, de Itabira com 17 e a regional de Sete Lagoas com 12 óbitos.

A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos por município na Macro Centro.

**Tabela 7 – Relação de Surtos de Covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	3	24	68	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	1.048	8.741	1.921	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	200	5.836	8.024	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI

Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	3	50	41	Unidade Prisional, escola
Caetanópolis	6	41	142	Empresa e Serviço de Saúde
Catas Altas	2	9	28	Serviços públicos
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Carmésia	1	66	165	Serviço de Saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	29	399	316	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Unidade Prisional
Curvelo	5	97	732	ILPI, serviço de acolhimento, Unidade Prisional
Crucilândia	5	89	329	Empresa, Escola, ILPI, Serviço de Saúde, Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviços Públicos
Felixlândia	1	12	57	SI
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	5	33	96	Empresa, serviço de acolhimento e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	1	22	45	Empresa
Inimutaba	1	5	35	ILPI
Itabira	9	304	1.559	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	9	120	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	30	283	2.451	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional, SI
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	2	20	38	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Mateus Leme	1	10	SI	ILPI
Matozinhos	3	16	61	Unidade Prisional. ILPI
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa

Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova União	1	29	35	Comunidade Regional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	2	127	40	ILPI, SI
Paineiras	5	21	70	Empresa,
Papagaios	8	60	165	Empresa, escola. ILPI
Paraopeba	25	156	780	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde
Passagem	1	6	11	Empresa
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	3	64	252	Serviço de acolhimento, ILPI e unidade Prisional
Ribeirão das Neves	29	333	2.740	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa,
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Piracicaba	2	36	914	Empresa
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	3	19	69	Empresa
Santa Bárbara	5	55	191	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	7	89	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	12	79	23	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	19	210	1869	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	2	6	51	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	4	23	104	Empresa e Unidade Prisional
<b>Total</b>	<b>1.544</b>	<b>18.128</b>	<b>26.627</b>	

Fonte: PBI interno em 05/01/2022 acesso as -14:04horas Nota: SI - sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 21,7% em empresas, 18,0% serviços de saúde, 9,7% em instituições de longa permanência (ILPI). Na Macro Centro 43,0 % dos surtos são em serviços de saúde, 18,7% em ILPI, 16,8% empresas, correspondendo a cerca de 78,5% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma na Macro Centro, com redução, em todos os principais estabelecimentos citados acima.

A Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos mensal por território geográfico ao longo dos períodos inicialmente semanal, posteriormente por quinzena, e mensal a partir de outubro 2021. A Macro Centro apresenta 25,6% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 89,4% das ocorrências são na SRS Belo Horizonte. Observa-se na distribuição de óbitos possivelmente relacionados a ocorrência dos surtos, as ILPI como o principal estabelecimento podendo evidenciar a vulnerabilidade dos pacientes, em função da faixa etária e presença de Comorbidade, as condições de moradia e observação dos cuidados como distanciamento, uso de máscara dentre outros. A quantidade de óbitos no período em análise teve um aumento de 2 (dois) na macro centro e 40 (quarenta) no Estado. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos, em especial pelo retorno às aulas presenciais e a transmissão da variante delta como comunitária em nosso Estado.

**Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Óbitos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	0	21
Comunidade Cigana	2	30	1	100
Comunidade indígena	6	58	0	25
Comunidade Religiosa	7	62	0	25
Escola	43	283	1	96
Empresa	260	6.105	8	14.708
Empresa APAC	2	24	0	38
ILPI	289	3.133	56	2.021
Partido Político	1	18	0	40
Segurança e Ordem Pública	1	5	0	SI
Segurança Pública	13	83	0	127

Serviço de Acolhimento	28	276	0	138
Serviço de Hotelaria	2	14	0	24
Serviço de Saúde	664	5.217	14	3.746
Serviços Públicos	32	423	0	325
Unidade Prisional	106	1585	4	4.232
Unidade Socioeducativa	30	268	0	922

FONTE: BI interno/MG acesso em 05/01/2022 acesso as 15:55 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

**Tabela 9 – Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.**

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54

<b>23ª Semana 27/04</b>	2.392	1.129	1.030	42	57
<b>24ª Semana 11/05</b>	2.578	1.150	1.048	43	59
<b>25ª Semana 25/05</b>	2.678	1.173	1.065	42	66
<b>26ª Semana 08/06</b>	2.856	1.221	1.103	48	70
<b>27ª Semana 22/06</b>	2.918	1.240	1.116	49	75
<b>28ª Semana 06/07</b>	4.047	1.296	1.164	50	82
<b>29ª Semana 20/07</b>	5.061	1.361	1.228	53	80
<b>30ª Semana 02/08</b>	5.058	1.390	1.250	56	84
<b>31ª Semana 17/08</b>	5.051	1.412	1.266	57	89
<b>32ª Semana 31/08</b>	5.044	1.433	1.284	60	89
<b>33ª Semana 14/09</b>	5.043	1.443	1.292	61	90
<b>34ª Semana 06/10</b>	5.039	1.468	1.310	68	90
<b>35ª Semana 09/11</b>	5.039	1.513	1.352	70	91
<b>36ª Semana 05/12</b>	5.081	1.525	1.364	70	91

FONTE: BI interno/MG acesso em 05/01/2022 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

Na Tabela 9 estão descritas as ocorrências de surtos por semana/período em análise nos territórios de saúde do Estado, da Macro Centro e as regionais que compõem a região da Macro Centro no ano de 2020 a 2021. Nesta semana, houve um aumento na ocorrência de surtos em 0,8% no Estado e na Macro Centro. A Regional BH teve um acréscimo de 0,9% em relação ao período anterior. As Regionais de Itabira e Sete Lagoas não notificaram surtos no período

## **6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -**

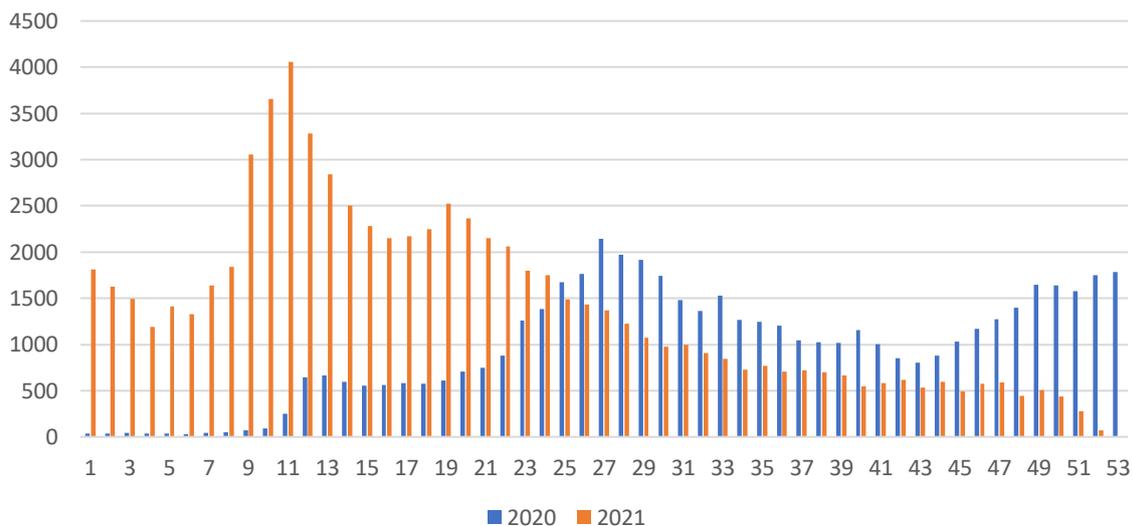
A Figura 12 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid - 19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13/2020, até atingir o pico na semana 27/2020, a partir de então, até a semana

43/2020 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44/2020, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2021. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução até a última semana do ano (52/2021).

Ressalta-se que a partir da semana 25/2021, o número de casos de SRAG por semana, é menor que o número registrado nas mesmas semanas de 2020. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias, portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações. Além dos problemas já relatados com os sistemas de informação oficiais do país.

**Figura 12 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 e 2021.**



FONTE: Sivep-Gripe atualização em 04/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

O Sivep-Gripe reporta, desde o início da Pandemia até o dia 04 de janeiro de 2022, na Macro Centro, 64.186 casos classificados como Covid - 19 e desses, 17.880 estão com classificação final “óbito”, independente de critério de classificação. Lembramos que somente os critérios “laboratorial”, “clínico epidemiológico” e “clínico imagem”. Nos números oficiais são computados, no mesmo período, 17.418 óbitos, uma diferença de 462 óbitos. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de uso de critérios incorretos, de exportação de banco de dados ou registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2021

**Tabela 10 – Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2021**

<b>Classificação final registrada no Sivep-Gripe</b>	<b>Nº de Óbitos 2019</b>	<b>Nº de Óbitos 2020</b>	<b>Nº de Óbitos 2021</b>
SRAG por Influenza	24	9	0
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	20
SRAG outro agente etiológico	1	13	6
SRAG não especificado	238	4.528	3.656
Covid -19	...	5.582	12.298
Em aberto	...	13	23

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 04/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 52/2021 foram registrados no Sivep-Gripe: 124.944 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 26.150 evoluíram a óbito sendo, 17.880 óbitos com registro devido a SRAG por Covid - 19, que representam 68,4% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 8.184 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 31,3% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe e o total de óbitos por Covid - 19 registrados no Sivep-Gripe e informados oficialmente pela SES, após análises e retiradas de duplicidades e óbitos

sem os critérios para classificação final como sendo por Covid-19, desde o início da pandemia. Reforçamos ser fundamental que cada município faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid - 19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

**Tabela 11 - Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final "Óbito por Covid - 19", registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21**

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por Covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por Covid -19 informados no painel SES
Abaeté	319	62	54	44
Araçai	13	1	1	1
Augusto de Lima	52	20	11	11
Baldim	65	29	25	22
Barão de Cocais	437	103	90	79
Bela Vista de Minas	105	27	26	25
Belo Horizonte	59.310	11.265	7.096	7.064
Belo Vale	159	20	14	12
Betim	8.765	1.982	1.394	1.378
Biquinhas	7	4	4	4
Bom Jesus do Amparo	48	10	9	8
Bonfim	92	33	23	18
Brumadinho	662	142	98	91
Buenópolis	115	27	13	13
Cachoeira da Prata	40	21	16	14
Caetanópolis	178	37	28	21
Caeté	357	105	78	77
Capim Branco	82	30	21	18
Carmésia	27	1	1	1
Catas Altas	59	18	14	13
Cedro do Abaeté	12	3	0	
Confins	78	22	17	17
Contagem	12.719	2.879	1.958	1.940
Cordisburgo	70	34	21	17
Corinto	293	96	56	53
Crucilândia	48	19	8	8
Curvelo	1.703	402	275	273
Dom Joaquim	48	11	7	7
Dores de Guanhães	61	13	9	9
Esmeraldas	1.000	233	166	154

Felixlândia	204	46	30	29
Ferros	125	22	12	12
Florestal	83	24	13	13
Fortuna de Minas	14	2	2	2
Funilândia	33	12	11	10
Guanhães	497	76	54	50
Ibirité	2.560	534	416	410
Igarapé	503	149	103	103
Inhaúma	55	24	22	22
Inimutaba	108	24	19	17
Itabira	1.836	443	389	384
Itabirito	504	211	184	163
Itambé do Mato Dentro	25	9	5	5
Jaboticatubas	309	59	43	42
Jequitibá	40	15	11	10
João Monlevade	1.042	278	254	253
Juatuba	445	113	85	79
Lagoa Santa	697	181	145	136
Maravilhas	32	10	8	7
Mariana	872	149	133	105
Mario Campos	266	84	65	53
Materlândia	47	7	2	2
Mateus Leme	703	175	121	95
Matozinhos	451	153	119	112
Moeda	91	22	14	13
Monjolos	30	7	3	3
Morada Nova de Minas	67	19	13	12
Morro da Garça	29	11	9	9
Morro do Pilar	18	7	5	5
Nova Era	305	68	64	53
Nova Lima	1.897	350	256	245
Nova União	53	17	8	8
Ouro Preto	818	186	136	131
Paineiras	24	6	6	6
Papagaios	78	35	24	22
Paraopeba	191	51	39	32
Passabém	19	6	6	6
Pedro Leopoldo	927	272	212	202
Pequi	31	13	10	10
Piedade dos Gerais	28	7	5	5
Pompeu	557	86	61	53
Presidente Juscelino	50	10	6	6
Prudente de Moraes	101	28	24	22
Quartel Geral	27	4	3	3

Raposos	297	64	46	44
Ribeirão das Neves	5.588	1.256	839	831
Rio Acima	159	48	32	32
Rio Manso	39	15	11	11
Rio Piracicaba	96	34	28	28
Rio Vermelho	72	15	5	4
Sabará	2.724	389	238	235
Sabinópolis	278	44	26	23
Santa Bárbara	435	75	52	49
Santa Luzia	4.240	731	535	534
Santa Maria de Itabira	106	45	38	37
Santana de Pirapama	69	33	25	21
Santana do Riacho	43	7	5	5
Santo Antônio do Rio Abaixo	13	2	2	2
Santo Hipólito	41	10	2	1
São Domingos do Prata	120	31	27	24
São Gonçalo do Rio Abaixo	224	33	28	27
São Joaquim de Bicas	474	145	114	111
São José da Lapa	251	63	47	45
São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2	2
Sarzedo	529	120	81	79
Senhora do Porto	43	5	1	1
Sete Lagoas	2.471	874	685	613
Taquaraçu de Minas	47	12	9	9
Três Marias	722	122	86	80
Vespasiano	2.058	303	223	208
Virginópolis	85	17	10	10

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 04/01/2022 (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG 09/12/2021

## 7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid - 19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. Desde o início da pandemia, já foram realizados 5.274.841 testes na Macro, sendo junho de 2021 o mês com maior número de

testagens. Deste total de exames 889.595 (16,9%) apresentou detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos ou antígenos virais (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

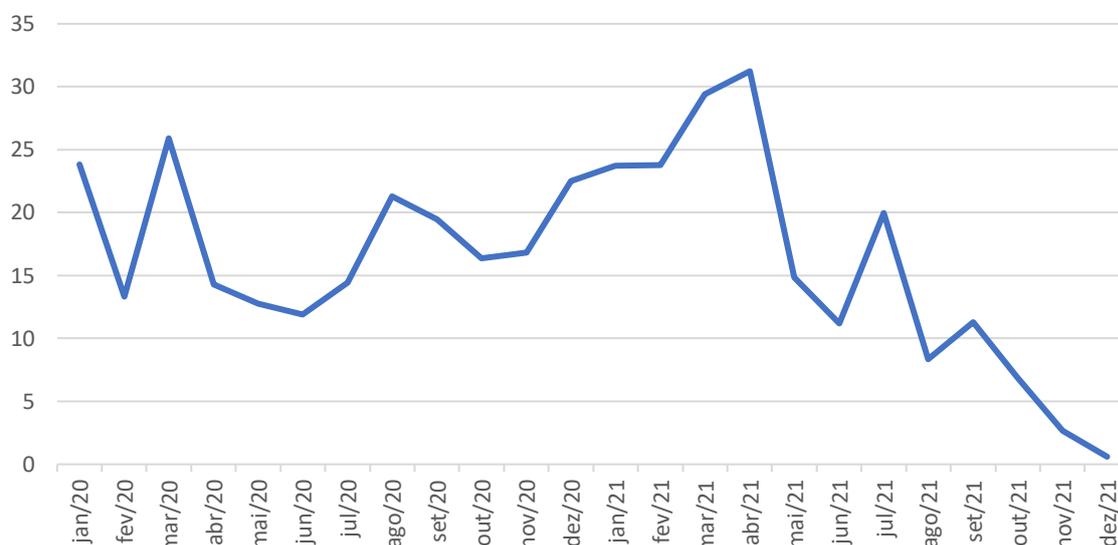
A Figura 13 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de abril de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de maio de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade. Esta diminuição pode significar uma piora na triagem das pessoas que realizam os testes ou menor circulação do vírus.

**Tabela 12 - Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid - 19, por mês de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021**

Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	13	13	1.593	507	2.126
02/2020	0	5	8	2	15
03/2020	0	7	116	43	166
04/2020	1	8	1.143	192	1.344
05/2020	72	20	23.653	3.471	27.216
06/2020	227	86	104.603	14.178	119.099
07/2020	664	148	193.350	32.702	226.864
08/2020	2.133	328	162.897	44.756	210.114
09/2020	794	1.759	140.402	34.595	177.550
10/2020	883	6.732	118.425	24.667	150.707
11/2020	512	11.674	112.988	25.284	150.458
12/2020	1.377	11.581	203.859	62.942	279.759
01/2021	1.182	14.267	297.678	97.421	410.548
02/2021	508	5.238	161.698	52.224	219.668
03/2021	1.232	15.633	219.749	98.485	335.099
04/2021	1.427	7.997	179.902	86.000	275.326
05/2021	984	6.853	513.879	90.917	612.633
06/2021	790	6.975	834.696	106.345	948.806
07/2021	612	7.574	169.358	44.264	221.808
08/2021	562	7.391	368.566	34.301	410.822
09/2021	263	1.532	103.049	13.329	118.174
10/2021	295	49	99.597	7.388	107.329
11/2021	163	37	149.867	4.140	154.207
12/2021	30	13	14.830	90	14.963

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 10/12/2021

**Figura 13 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 10/12/2021.

A Tabela 13 mostra as identificações de variantes no território da Macro Centro. Foram genotipadas 6.421 amostras em todo o estado, destas 2.262 na macro. A Variante predominante é a Gama, representando 42,44% das amostras da região, seguida pela Delta, com 32,4%. No último mês de dezembro, o entanto vimos um aumento importante da identificação da variante ômicron, que já representa 4,29% de todas as amostras genotipadas.

**Tabela 13 - Distribuição de amostras de Variantes de Interesse\* (VOI) e Variante de Preocupação\*\* (VOC) identificadas por município da Macro Centro**

Município de residência	Total	Alpha*	Delta*	Gamma*	Mu**	Ômicron*	Outras Linhagens	Zeta**
Araçaí	2	1		1				
Augusto de Lima	3	2		1				
Baldim	3		1	2				
Barão de Cocais	4	2	1					1
Bela Vista de Minas	1	1						
Belo Horizonte	1.353	42	367	580		76	94	194
Betim	123	3	41	28		4	38	9
Bom Jesus do Amparo	3	1		2				
Bonfim	3		1	2				
Brumadinho	4	1	1	2				
Caetanópolis	4	1	3					

Caeté	5		1	4				
Capim Branco	1	1						
Carmésia	7		6	1				
Catas Altas	4		3	1				
Confins	12		8	3				1
Contagem	102	1	49	36		7	3	6
Cordisburgo	1	1	3					
Corinto	5			2				
Crucilândia	8							
Curvelo	8		5	3				
Esmeraldas	24		12	9				3
Felixlândia	17	2		15				
Ferros	4	1		3				
Fortuna de Minas	3			3				
Funilândia	5		2	2			1	
Guanhães	12		1	7	2			1
Ibirité	17		7	10				
Igarapé	28		13	13			1	1
Inhaúma	1			1				
Inimutaba	2		1	1				
Itabira	5		2	3				
Itabirito	30		22	7				1
Itambé do Mato Dentro	1			1				
Jaboticatubas	4			4				
Jequitibá	1		1					
João Monlevade	27	2	12	11				2
Juatuba	3		1	2				
Lagoa Santa	19	1	3	13		2		
Mariana	30		9	15			3	3
Mateus Leme	15		7	8				
Matozinhos	20		6	13				1
Monjolos	2		1	1				
Morro do Pilar	1		1					
Nova Era	6	1	2	3				
Nova Lima	8			2		6		
Nova União	3			3				
Ouro Preto	3		1	2				
Paineiras	2		1	1				
Papagaios	1			1				
Paraopeba	4		3					1
Pedro Leopoldo	20		7	13				
Piedade dos Gerais	2		1	1				
Pompeu	3		1	2				
Prudente de Moraes	2			2				

Raposos	12		9	3				
Ribeirão das Neves	59		31	19		1	5	3
Rio Acima	11		7	4				
Rio Manso	3			2				1
Rio Piracicaba	3	1	2					
Sabará	31		11	16			3	1
Sabinópolis	9	1		5			1	2
Santa Bárbara	6		3	3				
Santa Luzia	57		35	18			1	3
Santa Maria de Itabira	1			1				
Santana de Pirapama	2			1				1
Santana do Riacho	10	1	7	2				
Santo Hipólito	1			1				
São Joaquim de Bicas	3		1	2				
São José da Lapa	9		4	4				1
Sarzedo	1			1				
Sete Lagoas	20	1	1	11		1	3	3
Taquaraçu de Minas	2	1	1					
Três Marias	8	2		5				1
Vespasiano	28	1	12	14				1
Virginópolis	5		2		3			

Fonte: Painel de dados SES (<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>). Atualizado em 31/12/2021

## 8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 5 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário COVID-19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (Tabela 14). Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

**Tabela 14 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçáí	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (31/12/2021)

Após a análise dos indicadores (Figura 14), o cenário macrorregional não sofreu alterações e permanece na onda verde, com estabilidade em todos os indicadores do plano, inclusive dos de capacidade de atendimento, que há meses apresentam bons resultados, alcançando o objetivo do Minas Consciente que é de evitar o colapso do sistema de saúde do estado.

Figura 14 – Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



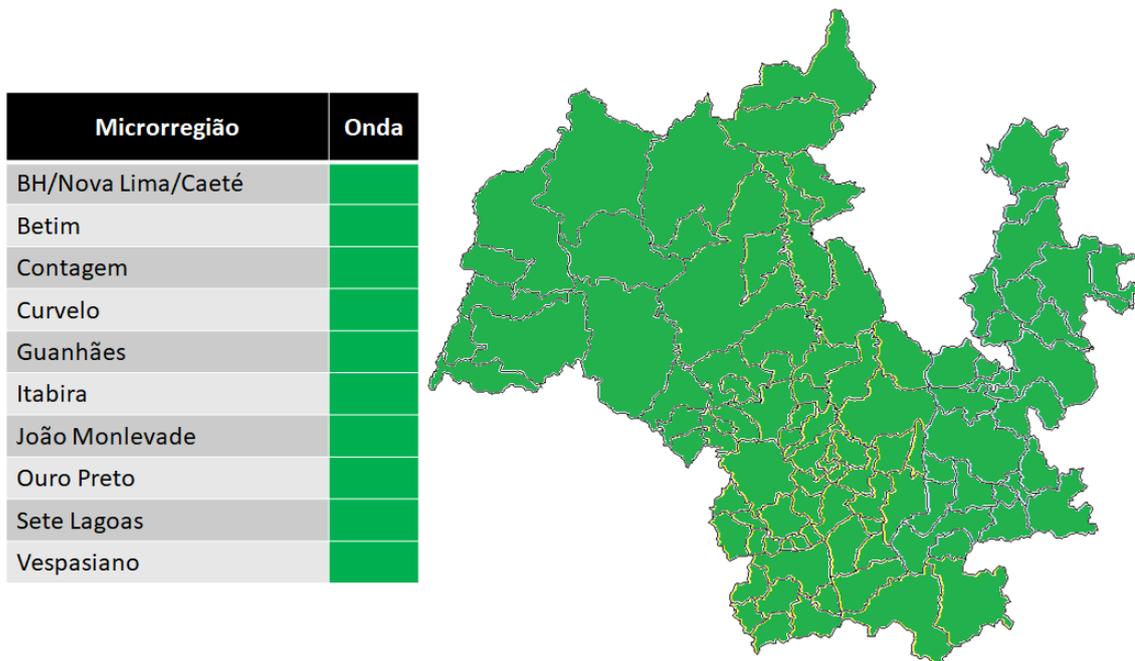
Data de Atualização: 28/12/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	15%	25%	60%	3,5	-15%	-15%	12					
2º Corte	150	30%	40%	80%	6,0	15%	15%	19					
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 18/12 a 31/12	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Indicativo de Onda	
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	14	2%	12%	28%	5,4	0%	27%	8	0	Verde	≥21	Verde	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (31/12/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

Após a análise dos indicadores (Figura 15) o cenário microrregional, assim como o macro, não sofreu alterações, apresentando todas as microrregiões em onda verde e estabilidade no bom momento dos dados da pandemia.

**Figura 15 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**



Data de Atualização:	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA		CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DORÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente	
28/12/2021	18 Oeste 21 Oeste	50 150	15% 30%	25% 40%	60% 80%	1,3 6,0	-15% 15%	12 19							
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Interna dos UTI Adulto	% Grup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab.SUS-Dep.	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 18/12 a 31/12	Tempo na Onda Amarela / Verde (dias)	Indicativo de Onda	
		1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	18	2%	8%	51%	1,4	0%	64%	12	5	8	Verde	≥21	Verde	59,6%
CENTRO	BETIM	4	2%	5%	3%	7,4	0%	21%	4	4	8	Verde	≥21	Verde	72,6%
CENTRO	CONTAGEM	3	1%	24%	38%	8,4	-97%	-88%	4	4	8	Verde	≥21	Verde	63,5%
CENTRO	CURVELO	4	0%	36%	23%	16,5	-999%	-75%	4	4	8	Verde	≥21	Verde	87,8%
CENTRO	GUANHÃES	9	2%	100%	10%	10,3	100%	-78%	8	4	8	Verde	≥21	Verde	92,0%
CENTRO	ITABIRA	30	4%	11%	10%	11,3	0%	8%	3	0	8	Verde	≥21	Verde	67,1%
CENTRO	JOÃO MONLEVADI	12	2%	0%	0%	3,8	97%	-29%	4	0	8	Verde	≥21	Verde	24,2%
CENTRO	OURO PRETO	56	3%	25%	30%	5,9	-87%	13%	6	8	8	Verde	≥21	Verde	63,8%
CENTRO	SETE LAGOAS	6	1%	8%	9%	5,8	-50%	104%	6	2	8	Verde	≥21	Verde	80,0%
CENTRO	VESPASIANO	4	3%	0%	0%	7,7	-57%	-28%	0	6	8	Verde	≥21	Verde	78,7%

FONTE: Plano Minas Consciente (31/12/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a macro centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

A Tabela 14 mostra a análise desse indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que 36 municípios apresentam baixa taxa de incidência em 14 dias (abaixo de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando uma evolução nesse cenário, sendo que agora apenas uma minoria apresenta índice acima do esperado.

**Tabela 14 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Município	Casos Acumulados (Painel Covid)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos – 14 dias	Taxa Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	1.679	23.692	2,6	11	Atende
Araçaí	104	2.354	4,5	191	Não Atende
Augusto de Lima	316	5.002	0,0	0	Atende
Baldim	690	7.919	8,4	106	Não Atende
Bela Vista de Minas	1.031	10.399	0,8	8	Atende
Biquinhas	177	2.598	0,0	0	Atende
Bom Jesus do Amparo	310	5.984	1,9	32	Atende
Bonfim	524	7.004	0,6	9	Atende
Buenópolis	305	10.666	7,7	72	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	6,7	179	Não Atende
Carmésia	245	2.616	0	0	Atende
Catas Altas	610	5.360	1,9	36	Atende
Cedro do Abaeté	38	1.191	0,0	0	Atende
Cordisburgo	414	9.014	1,9	21	Atende
Crucilândia	542	5.027	1,3	26	Atende
Dom Joaquim	679	4.542	4,6	102	Não Atende
Dores de Guanhães	329	5.327	0,4	8	Atende
Felixlândia	1.232	15.285	0,0	0	Atende
Ferros	495	10.049	1,4	14	Atende
Fortuna de Minas	126	3.001	4,5	150	Não Atende
Funilândia	358	4.428	0,0	0	Atende
Inhaúma	754	6.261	1,3	21	Atende
Inimutaba	584	7.650	3,9	50	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	110	2.204	2,6	117	Não Atende
Jaboticatubas	1.802	20.500	0,7	3	Atende
Jequitibá	495	5.282	2,2	42	Atende
Maravilhas	697	7.954	5,1	65	Não Atende
Mário Campos	1.391	14.928	6,2	42	Atende
Materlândia	238	4.593	0,6	14	Atende
Moeda	414	5.011	0,0	0	Atende
Morada Nova de Minas	690	8.843	16,4	185	Não Atende
Morro da Garça	118	2.610	0,0	0	Atende
Morro do Pilar	209	3.318	0,0	0	Atende
Nova União	365	5.822	0,0	0	Atende
Paineiras	303	4.581	1,3	28	Atende
Papagaios	1.985	15.788	18,6	118	Não Atende
Passabém	129	1.740	0,2	12	Atende
Pequi	358	4.488	1,9	43	Atende
Presidente Juscelino	155	3.856	0,0	0	Atende
Prudente de Moraes	629	10.702	1,3	12	Atende
Quartel Geral	176	3.628	1,9	53	Não Atende

Raposos	2.021	16.801	55,9	333	Não Atende
Rio Acima	1.017	10.128	32,8	324	Não Atende
Rio Piracicaba	2.504	14.696	2,8	19	Atende
Rio Vermelho	606	13.125	7,9	60	Não Atende
Sabinópolis	741	15.804	2,9	19	Atende
Santa Maria de Itabira	1.092	10.997	1,7	16	Atende
Santana do Riacho	438	4.278	2,6	60	Não Atende
Santo Hipólito	146	3.244	1,3	40	Atende
São Domingos do Prata	1.280	17.634	3,6	20	Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.608	10.904	46,3	424	Não Atende
Senhora do Porto	114	3.596	0,8	22	Atende
Virginópolis	907	10.680	0,1	1	Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (30/12/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a Tabela 15 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

**Tabela 15 – Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçá				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			

Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhães				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhães			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				S. Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 30/12/2021)